



EDIÇÃO 17 - OUT/NOV/DEZ 2021

CREA-AM



Um novo CREA


✔ Modernização do Crea Amazonas, que estava parada há 15 anos, **vai levar segurança e mobilidade** para os profissionais e servidores do sistema

 APP contribui com preservação ambiental



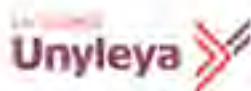
 Todas as taxas com valores congelados para 2022



 Anuidades podem ser quitadas no cartão de crédito

Parcerias

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA OS PROFISSIONAIS



PARA MAIS INFORMAÇÕES
crea-am.org.br

CONFEA  **CREA-AM**

Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Pernambuco



5 Profissionais podem pagar anuidade com cartão de crédito



26 Engenheira Ambiental cria aplicativo *Mania Verde*

8



ARTs, anuidades e outras taxas congeladas para 2022

ÍNDICE

- ▼ **Em Manaus, Confea e CP** analisam implantação de SEI Multiórgãos 6 e 7
- ▼ **Sistema de controle** de emanações e proteção de tanques de balsas passa por atualização 9
- ▼ **Caravana do Crea-AM** percorreu trecho que deve ser repavimentado 10 e 11
- ▼ Crea Amazonas realiza **cerimônia solene** para entrega de identidade profissional 12 e 13
- ▼ Meteorologista alerta sobre **fenômenos naturais** que podem ocorrer 14
- ▼ **Presidente Eng. Afonso Lins** coordena 547ª reunião ordinária de plenária no Crea 15
- ▼ Crea Amazonas assina contrato de **revitalização e ampliação** de suas instalações 16 e 17
- ▼ **Benefícios do profissional** 18 e 19
- ▼ Crea Amazonas lança concurso para **melhores tcCs** 20
- ▼ Crea realiza seminário de fiscalização nas áreas de **Geologia e Engenharia de Minas** 21
- ▼ Crea Amazonas firma **termo de cooperação** com Águas de Manaus 22 e 23
- ▼ Atuação das **mulheres na engenharia** do Amazonas: um breve diagnóstico 24 e 25



AFONSO LINS,

Engenheiro civil, presidente reeleito do Crea-AM e coordenador nacional do Colégio de Presidentes de Crea

EDITORIAL

Olá, amigos profissionais!

Estamos nos preparando para 2022 e, posso lhes garantir que, com o crescimento do número de pessoas vacinadas, avançou ainda mais o fluxo de trabalho que estamos fazendo à frente do nosso Conselho.

Após ter sobrevivido a pandemia do coronavírus, temos boas notícias para nossos leitores, como por exemplo, o concurso que vai escolher os melhores TCC's do ano de 2021 e claro, a satisfação de ver o Crea Amazonas, ser o pioneiro no norte do país ao aceitar cartão de crédito para o pagamento das anuidades.

Também compartilho aqui, a emoção que senti ao ordenar na minha cidade, a 6ª reunião do Colégio de Presidentes de CREAs, que em 2021 lutou para fortalecer a fiscalização, lutou pela manutenção do piso salarial do profissional, como também, tem se empenhado muito para garantir o escalonamento da anuidade para recém-formados. Um motivo de muita emoção e muito orgulho, sem dúvida!

Uma outra novidade, é que, a partir desta edição, a nossa revista passa a contar com mais uma editoria, a 'Coluna do Especialista', um espaço dedicado aos nossos conselheiros sobre os mais diversos temas de interesse dos nossos leitores. Quem inaugura é a conselheira federal suplente e engenheira de pesca, Alzira Miranda.

Abordamos ainda a viagem que todo o Grupo de Trabalho da BR-319 fez até o município de Humaitá, por via terrestre, que durou 20 horas! Mesmo diante de toda a dificuldade que encontramos no percurso, conseguimos fazer a leitura de um manifesto em prol da repavimentação da Rodovia da Vida no município.

Igualmente, falo um pouco sobre a minha nomeação para o DNIT, onde tenho, como missão de vida, a repavimentação do Trecho do Meio. Trafeguei durante a rodovia quando era criança e hoje, tenho a certeza que, com todo o esforço e união do Governo Federal pela repavimentação, conseguiremos, muito em breve, concluir mais essa missão de forma única e sustentável, como merece ser feita.

Nas próximas páginas, você que gosta de tecnologia, também vai encontrar a história de uma jovem engenheira ambiental recém-formada que, muito visionária, desenvolveu um aplicativo para as plataformas Android e IOs, com dicas de sustentabilidade e com espaço para fazer denúncias ambientais. Tudo de forma muito prática. Vale a leitura!

O que também ganha destaque nesta edição, é o termo de cooperação técnica que assinamos com a concessionária Águas de Manaus. Com a assinatura do Termo, o Crea, assim como a Águas de Manaus, passa a compartilhar seus bancos de dados, promovendo um intercâmbio entre as partes para agilizar as ações fiscalizatórias na capital amazonense. O reflexo desta troca de informação já foi sentindo no recorde de fiscalizações batida em novembro, pelo nosso Conselho.

Antes de começarem a leitura desta edição, quero antecipar que para 2022, o nosso Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas terá muitas novidades, entre elas, uma nova sede, ampla, moderna e de portas abertas para o profissional!

Acompanhem as nossas redes sociais e fiquem por dentro das nossas novidades. Um abraço e até a próxima!

DIRETORIA

PRESIDENTE

Eng. Civ. AFONSO LUIZ COSTA LINS JUNIOR

VICE-PRESIDENTE

Eng. Pesca. DANIEL PINTO BORGES

DIRETOR-ADMINISTRATIVO

Eng. Prod. Elet. ROMINA ALVES DOS SANTOS

DIRETOR-FINANCEIRO

Eng. Agr. AUDINEI LIMA LEITE

TESOUREIRO

Eng. Civ. DINILSON BANDEIRA ROBERT

SECRETÁRIA

Eng. Amb. JANETH FERNANDES DA SILVA

SECRETÁRIO-ADJUNTO

Eng. Eletric. JOSÉ AUGUSTO BEZERRA DE ABREU

COORDENADORES DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS

Engenharia Civil

Eng. Civ. MARCELO DE ALMEIDA CONCEIÇÃO

Engenharia Elétrica e de Segurança do Trabalho

Eng. Eletric. AMARILDO ALMEIDA DE LIMA

Agronomia

Eng. Pesca. JACKSON PANTOJA LIMA

Geologia, Minas e Engenharia Química

Geol. RAIMUNDO HUMBERTO CAVALCANTE LIMA

Mecânica e Metalurgia

Eng. Mec. WAGNER ORNELLAS DA SILVA CORRÊA LOPES

ADMINISTRAÇÃO

Superintendente

Eng. Prod. CAROLINA CÂNDIDO NEVES

Superintendente-Adjunto

Eng. Civ. CARLOS FLÁVIO WALLACE DA SILVA

ENTIDADES DE CLASSE

AAMEST - Associação Amazonense dos Engenheiros de Segurança do Trabalho

ABEE - Associação Brasileira dos Engenheiros Eletricistas - Amazonas

ABEMEC - Associação Brasileira dos Engenheiros Mecânicos - Amazonas

ABENC - Associação Brasileira dos Engenheiros Cívicos - Amazonas

AEAA - Associação dos Engenheiros e Arquitetos do Amazonas

AEAEA - Associação dos Engenheiros Agrônomos do Amazonas

AENAMBAM - Associação Dos Engenheiros Ambientais Do Amazonas

AEP-AM - Associação dos Engenheiros de Pesca Do Estado Do Amazonas

APA-GEO - Associação dos Profissionais em Agrimensura e Geomensuras do Estado do Amazonas

APEFEA - Associação Profissional dos Eng. Florestais do Amazonas

IBAPE-AM - Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia do Amazonas

SENGE-AM - Sindicato dos Engenheiros do Amazonas

REVISTA

Assessoria de Comunicação do CREA-AM - (92) 2125-7127 - comunicacao@crea-am.org.br

Acesse o portal: www.crea-am.org.br - Rua Costa Azevedo, 174, Centro, Manaus-AM - CEP

69010-230

EDITOR RESPONSÁVEL CREA-AM

Antônio Barros Júnior - Mte 872/AM

REPORTAGEM E REVISÃO

Antônio Barros Jr e Rosângela Azedo

COLABORAÇÃO

Thais Justiniano, Lays Silva e Rosângela Azedo

DIREÇÃO DE ARTE

Victor Rodrigues da Costa - Mtb 359/AM



Anuidades podem ser quitadas por cartão de crédito



Boleto da anuidade está disponível no SITAC e também pelo aplicativo oficial do Crea Amazonas, disponível para Android e iOS

Os profissionais que integram o Sistema Confea/Crea no Amazonas têm até o dia 31 de dezembro para regularizar sua anuidade 2021. Todo o serviço está disponível no site do Crea-AM, e o valor da anuidade também pode ser parcelado no cartão de crédito, em até 12 vezes pela internet (os juros da operadora de cartão deverão ser consultados).

A diretoria do Crea Amazonas informa, ainda, que 'são com as anuidades em dia que o Profissional dá legitimidade a sua profissão. Honrando o seu compromisso ético, com base na defesa da nossa classe, permitindo desenvolver todas suas atividades e ainda contribuir com as ações do Crea Amazonas para a segurança da sociedade'.

Vale ressaltar que, com as anuidades em atraso, o Profissional do Sistema não consegue registrar sua ART, emitir certidão e não pode usufruir dos benefícios institucionais que o Conselho disponibiliza.

Para regularizar sua anuidade, o profissional precisa acessar o SITAC - crea-am.sitac.com.br/app/view/pages/login/login.php - ir em Financeiro/Anuidade e gerar o boleto e seguir o passo a passo para pagar via internet. O mesmo caminho serve para quem utilizar o app do Crea Amazonas.

"Qualquer uma das nossas plataformas estão disponíveis para melhor atender o Profissional. Seja o acesso pela internet ao SITAC ou pelo aplicativo do Crea o boleto estará disponível!", explicou o Assessor Sênior de Desenvolvimento de TI do Crea Amazonas, Adonel Bezerra.

TABELA DE PARCELAMENTO

	PARCELAS	TAXA*
DÉBITO	1	3,65%
CRÉDITO	1	6,37%
CRÉDITO	2	6,60%
CRÉDITO	3	8,55%
CRÉDITO	4	10,50%
CRÉDITO	5	12,45%
CRÉDITO	6	14,40%
CRÉDITO	7	16,80%
CRÉDITO	8	18,76%
CRÉDITO	9	20,71%
CRÉDITO	10	22,68%
CRÉDITO	11	24,63%
CRÉDITO	12	26,65%

*valores dos juros acrescentados na operação podem variar conforme operadora do cartão





Em Manaus, Confea e CP analisam implantação de SEI Multiórgãos



Na despedida da coordenação do Colégio de Presidentes, Eng. Afonso Lins fez balanço das reuniões do colegiado; Implantação do SEI Confea/ Crea no formato multiórgãos esteve em pauta



O colegiado que reúne os presidentes dos 27 Conselhos Regionais, do Confea e da Mútua - Colégio de Presidentes (CP) - esteve reunido em novembro, em Manaus, no Centro de Convenções da Amazônia Vasco Vasques, onde discutiram matérias voltadas para o aprimoramento de serviços prestados aos profissionais.

Coordenado pela primeira vez por um amazonense, o presidente do Crea Amazonas, Eng. Civ. Afonso Lins, o último encontro do CP, em 2021, sela

um ano de muito avanço para o Sistema, principalmente em nome do desenvolvimento do Profissional em todo o país.

“Foi um ano que avançamos bastante. Conseguimos defender o piso salarial do Profissional e conseguimos, também, fazer com que o Conselho Federal e o Sistema como um todo pensasse mais politicamente como um todo. Isso faz a diferença e por isso, saímos da coordenação com o dever cumprido durante o ano de 2021”, pontuou o eng. Afonso Lins.



Foi um ano que avançamos bastante. Conseguimos defender o piso salarial do Profissional e conseguimos, também, fazer com que o Conselho Federal e o Sistema como um todo pensasse mais politicamente como um todo. Isso faz a diferença e por isso, saímos da coordenação com o dever cumprido durante o ano de 2021”

Afonso Lins
PRESIDENTE DO CREA AMAZONAS



Na pauta

Em Manaus, foram discutidas matérias voltadas para o aprimoramento de serviços prestados aos Profissionais. Entre elas, esteve em pauta, o andamento para a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) Confea/Crea no formato multiórgãos.

O projeto, uma base única na qual os órgãos compartilharão o mesmo ambiente tecnológico, foi apresentado aos presidentes pelo superintendente de Estratégia e Gestão do Confea, Renato Barros. “Nossa pro-

posta é que o SEI do Confea atenda todos os Creas”, pontuou.

Após pesquisa que consolidará os diagnósticos dos sistemas, da infraestrutura e da volumetria (quantidade de arquivos, por exemplo) em todos os Creas, os dados nacionais consolidados serão enviados ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4), para posteriormente encaminhar o plano de implementação ao TRF4, órgão que desenvolveu o Sistema Eletrônico de Informações (SEI).



Engenharia Ambiental e Sanitária

A presidente da Associação dos Engenheiros Ambientais do Amazonas (Aenambam), eng. amb. Janeth Fernandes, esteve na reunião para convidar as lideranças a participarem do XI Simpósio Brasileiro

de Engenharia Ambiental e Sanitária (Sbea), a ser realizado em agosto de 2022, em parceria com a Federação Nacional das Associações de Engenharia Ambiental e Sanitária (Fneas).

ARTs, anuidades e outras taxas congeladas para 2022

▾ A decisão nasceu após alguns Creas (entre eles o do Amazonas) relatarem dificuldades que profissionais teriam após o período de pandemia.

Em Sessão Plenária, no dia 23 de setembro, de número 1.579, o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) aprovou a manutenção dos valores de registros, serviços, multas e anuidades do Sistema Confea/Crea para o exercício 2022, mantendo os mesmos valores praticados em 2020. A iniciativa virou realidade após a propositura do presidente do Crea Amazonas e Coordenador do Colégio de Presidentes, Eng. Civ. Afonso Lins ter sido aprovada na sessão.

Atualmente, o valor da anuidade para profissional de nível superior é de R\$ 577,11 e para profissional técnico de nível médio é de R\$ 288,55. Para as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) de obra e serviço, mantém-se os valores de R\$ 88,78 a R\$ 233,94, de acordo com suas especificidades.

É importante lembrar que além do congelamento, o profissional terá descontos de 10% e 5% caso optem em pagar anuidade em janeiro e fevereiro,



Sabemos que a pandemia ainda não acabou, e por isso a sensibilidade e sabedoria do Confea e dos Creas em aprovar esta medida é muito bem-vinda. Ficamos felizes em poder proporcionar condições favoráveis ao nosso profissional para que ele se mantenha sempre assistido.”

Afonso Lins
PRESIDENTE DO CREA AMAZONAS

respectivamente.

A medida publicada na Decisão Plenária N° 1513 e 1514/2021 se dá, principalmente, pelo interesse público na redução do custo para regularização dos serviços de engenharia, agronomia e geociências, tendo em vista a fase de recuperação econômica nesta reta final de pandemia.

Para o presidente do Crea Amazonas, eng. Afonso Lins, a decisão veio na hora certa. “Sabemos que a pandemia ainda não acabou, e por isso a sensibilidade e sabedoria do Confea e dos Creas em aprovar esta medida é muito bem-vinda. Ficamos felizes em poder proporcionar condições favoráveis ao nosso profissional para que ele se mantenha sempre assistido.”





Sistema de controle

de emanações e proteção de tanques de balsas passa por atualização



Melhorias do capítulo 5 da NORMAM-02, quanto à segurança, reduz perdas por evaporação e melhora a salubridade



O sistema de ventilação dos tanques deve ser dotado de dispositivo destinado a manter os tanques fechados e protegidos, assegurando que nem a pressão ou vácuo nos tanques excedam os parâmetros estabelecidos em projeto. Este dispositivo deve ser composto por Válvulas de Alívio de Pressão e Vácuo (VAPV) e Corta-Chamas (CC), certificados de acordo com a norma ABNT NBR ISO 16852 - "Corta-chamas -- 5-22 - NORMAM-02/DPC/2005 Mod 20 Requisitos de desempenho, métodos de ensaio e limites de aplicação". O certificado deverá ser emitido por organismos credenciados

As Válvulas de Alívio de Pressão e Vácuo com Corta Chamas incorporado devem ser instaladas de forma individual para cada tanque. Como alternativa, pode ser instalado um sistema único de coleta de vapores, ligados a uma VAPV com CC. Neste caso, também deve ser instalado um Corta Chamas individual para cada tanque.

Garantia de segurança contra explosões dentro dos tanques e redução das emanações atmosféricas são os benefícios econômicos e ambientais!

Para o dimensionamento das VAPV com CC incorporado, deve ser



considerada a vazão por ocasião do carregamento e dos descarregamentos dos tanques, assim como a influência climática devido ao aquecimento solar ou resfriamento.

O dimensionamento das VAPV e CC deve ser efetuado em conformidade com norma ISO 28300 - Indústria do Petróleo, Petroquímica e do Gás Natural - Ventilação de Reservatórios de Estocagem à Pressão Atmosférica e à Baixa Pressão.

Importância da certificação

A compra de equipamentos de segurança como extintores de incêndio, detectores de fumaça, cintos de segurança e outros é vinculada à apresentação de Certificação por Terceira Parte, ou seja, existe uma garantia de um órgão independente e credenciado, de que esses equipamentos de fato vão funcionar, quando solicitados.

É o selo do INMETRO nos extintores, do UL nos detectores de fumaça, do TÜV nos cintos de segurança, etc. Da mesma forma para Corta-Chamas e VAPV's, existem normas e certificações que devem ser consideradas e exigidas, para garantir a proteção de pessoas, o meio ambiente e ativos, de valor milhares de vezes maior do que estes equipamentos.

No Brasil não existe nenhum organismo creditado para emitir este tipo de certificação, entretanto, qualquer fabricante brasileiro pode utilizar algum dos inúmeros organismos internacionais para obter tal certificação. A PROTEGO Brasil, por exemplo, foi certificada pela IBEXU alemã. Vários fabricantes americanos foram igualmente certificados pela IBEXU, pelo BV francês e pelo ABS do Reino Unido.



A Rodovia da Vida

A Caravana do Crea-AM percorreu trechos que receberão atenção especial



Com o novo sistema, FisCrea, os fiscais conseguem ter acesso a dados georreferenciais e ao Sitac, de onde estiver

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas, representado pelo Grupo de Trabalho da BR-319, percorreu os 697 quilômetros da Rodovia da Vida, em agosto, que ligam Manaus até a cidade de Humaitá, localizada no sul do Estado, por via terrestre. Os trechos que receberão atenção especial foram do quilômetro 198 até o 250, onde há obras de repavimentação contratadas, bem como o 'Trecho do Meio', que vai do Km 250 ao 655,7, onde há, também, contratos de serviços para manutenção, conservação e de recuperação de áreas degradadas.

A Caravana do Crea-AM na Rodovia BR-319 foi composta pelo presidente Eng. Afonso Lins, da conselheira federal, eng. pesca Alzira Miranda, e dos conselheiros regionais Eng. Prod. Eletr. / Seg. Trab. diretora administrativa do Conselho, Romina Alves dos Santos, Eng. Agr. e diretor finan-

ceiro do Crea Amazonas Audinei Lima Leite, Eng. Civ. Arlindo Pires Lopes além dos engenheiros civis Emerson Redig de Oliveira e Miqueias Abraão Pereira da Silva. O coordenador do GT, eng. civ. Rubelmar Azevedo, o coordenador-adjunto, eng. civ. Marcos Maurício, o geólogo Andrew Jackson Muller e a meteorologista Patrícia Costa também estavam na comitiva.

A comitiva realizou, ainda, a leitura do manifesto em prol da repavimentação da Rodovia da Vida, onde foi explicado o porquê da BR-319 ser considerada por todos, a 'Rodovia da Vida'.

"Durante o ápice da pandemia da Covid-19 no nosso estado, em janeiro de 2021, tivemos problema em trazer oxigênio para a cidade de Manaus, levaram-se 5 dias para chegar à cidade. Se a rodovia estivesse asfaltada, levaria apenas um pouco mais de 12 horas, e teríamos evita-

do muitas mortes que ocorreram no município na época. Por isso esta é a rodovia da vida!".

Já o Coordenador Adjunto do Grupo de Trabalho da BR-319, eng. civ. Marcos Maurício lembrou o que foi dito pelo ministro da infraestrutura, e defendeu a repavimentação independente de cor partidária.

"Independente de cores partidárias ou de ideologias, é fundamental que se tenha honestidade intelectual para reconhecer que todos esses esforços que têm sido empreendidos pelo governo federal, a luta para aprovar o Estudo de impacto ambiental (EIA) do trecho do meio, que o Dnit apresentou ano passado ao Ibama, que solicitou complemento desses estudos, portanto o EIA encontra-se em análise, então essa é a hora da comunidade e de todos que dependem da BR-319 estarmos engajados", falou.



MANAUS



CAREIRO CASTANHO

GT BR-319 se faz presente em todas as audiências públicas pela BR-319 no Amazonas

Com o objetivo de ouvir principalmente a comunidade do Amazonas a respeito das obras de pavimentação e melhoramentos na BR-319, o DNIT e o Ibama realizaram audiências públicas presenciais e com transmissão virtual, nos dias 27, 28 e 29 de setembro e no dia 1º de outubro. Além da pavimentação do Trecho do Meio da BR-319/AM, que intercepta os municípios de Beruri, Borba, Tapauá, Canutama, Manicoré e Humaitá, estiveram em pauta os serviços de construção

de Obras de Arte Especiais (OAE) no segmento.

No formato híbrido - presencial e com transmissão virtual -, as audiências públicas foram realizadas em diferentes municípios: em 27/09, em Manaus (presencial) e Borba (virtual); em 28/09, em Careiro Castanho (presencial) e Beruri (virtual); em 29/09, em Manicoré (presencial) e Tapauá (virtual); e em 1º/10, em Humaitá (presencial) e Canutama (virtual). Além disso, a transmissão para Brasília ocorreram no dia 27 de setembro, na Sede do DNIT.

Presidente do Crea Amazonas, Eng. Afonso Lins assume **superintendência regional do Dnit**

O presidente do Crea Amazonas e coordenador do Colégio de Presidentes, eng. Afonso Lins, foi nomeado superintendente regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes no Estado do Amazonas (Dnit/AM) em setembro. A posse ocorreu na segunda-feira (04/10) e, como o cargo de presidente de Crea é honorífico, as duas funções podem ser acumuladas.

Desde a primeira gestão como presidente do Crea-AM, Afonso Lins tem como uma de suas bandeiras a repavimentação da BR 319. Lins integra o Grupo de Trabalho da BR-319, que vem reiterando a importância da rodovia e sua pavimentação para o Amazonas e para toda a Amazônia Ocidental. Vale lembrar que em janeiro, quando foi preciso transportar oxigênio, em virtude da segunda onda da Covid-19, o isolamento rodoviário revelou-se de forma dramática.

Engenheiro civil, economista e bacharel em Direito, Afonso Lins está no quarto mandato frente ao Regional e esta será a terceira vez que exercerá a superintendência no Dnit. Ele também já foi presidente da Associação Amazonense de Engenheiros e Arquitetos por dois mandatos, e atualmente, além de presidir o Crea, também coordena, nacionalmente, o Colégio de Presidentes de Creas.





Crea Amazonas realiza cerimônia solene para entrega de **identidade profissional**



Conselho Amazonense passa a realizar cerimônias para entregar identidade profissional para recém-formados

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas (Crea-AM), realizou no mês de outubro, evento solene para entregar as carteiras profissionais aos recém-formados em vários cursos de Engenharia.

Estiveram presentes, formandos das universidades do Centro Universitário Luterano de Manaus (CEULM/ULBRA), Universidade Nilton Lins, Universidade do Amazonas (UEA), Ceuni-Fametro, da Universidade Pau-

“Eu era estagiário quando comecei a trabalhar no Crea. Senti a necessidade de mudar o Conselho e batalhei para isso. Me tornei conselheiro e depois presidente. O trabalho hoje é árduo, mas muito gratificante. Minha vida são reuniões, onde represento o Crea nacionalmente com muito orgulho, devido a tantas mudanças positivas que conseguimos implantar no Conselho.”

Afonso Lins
PRESIDENTE DO CREA AMAZONAS



lista- UNIP, Universidade Estácio de Sá, Instituto Federal do Amazonas (IFAM), Universidade Nacional da Amazônia Peruana, Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), Centro Universitário UniNorte e Universidade Nilton Lins.

Na cerimônia, o presidente do Conselho, eng. civ. Afonso Lins, encorajou os profissionais a participarem de associações de engenharia, buscando melhorias no mercado de trabalho para os atuantes da profissão.

“Eu era estagiário quando comecei a trabalhar no Crea. Senti a necessidade de mudar o Conselho e batalhei para isso. Me tornei conselheiro e depois presidente. O trabalho hoje é árduo, mas muito gratificante. Minha vida são reuniões, onde represento o Crea nacionalmente com muito orgulho, devido a tantas mudanças positivas que conseguimos implantar no Conselho”, pontuou.

Além disso, o presidente do Conselho destacou a importância das novas entidades de classe ao Sistema. “Apoiei para o crescimento, criação e participação de novas entidades no Conselho, como a Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho, a Associação dos Engenheiros Mecânicos, entre outras, que não tínhamos tempos atrás. Nossa profissão hoje é ampla, então o Conselho precisa englobar todos os profissionais em busca desse crescimento no mercado”, disse.

Expectativa dos novos profissionais

Para a recém-formada em Engenharia Civil, Karina Araújo, todo esse empenho do Conselho para ajudar os novos engenheiros que agora integram o Sistema Confea/Crea/Mútua, cria expectativas na profissão, mesmo em tempos difíceis de pandemia.

“Engenharia Civil sempre foi a área que sonhava ingressar. Hoje me deparo ainda com um mundo pós-pandemia, onde a área foi bastante afetada, minha expectativa é de que o mercado venha crescer cada vez mais, e pessoalmente, atuar de forma efetiva na área de construção civil”, finalizou.





Meteorologista alerta sobre fenômenos naturais que podem ocorrer



Em sessão de tempo na Assembleia Legislativa, meteorologista Patrícia Guimarães apresentou estatísticas quanto à ocorrência de fenômenos naturais, como por exemplo o “La Niña”

O presidente do Crea-AM, eng. civ. Afonso Lins, participou, juntamente com a presidente do Núcleo Regional da Sociedade Brasileira de Meteorologia do Amazonas (NRAM/ SBMET), Dra. Patrícia Guimarães, de uma sessão de tempo na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) para apresentar estatísticas quanto à ocorrência de fenômenos naturais, como por exemplo o “La Niña”. A propositura partiu do deputado estadual Álvaro Campelo, que solicitou que a sessão fosse realizada no dia em que se comemora o Dia Nacional do Meteorologista- dia 14 de outubro.

Na abertura da sessão, Afonso Lins parabenizou os meteorologistas pela passagem da data e ratificou a importância desses profissionais nos estudos dos fenômenos atmosféricos e suas relações com o homem e com o meio ambiente. “Esse profissional é de extrema importância para o interior do Amazonas. Esse momento com os deputados serviu para mostrarmos que eventos como este podem ter seus impactos reduzidos se tivermos uma força tarefa trabalhando junto. Agradeço ao deputado estadual Álvaro Campelo, proponente desta sessão. Nosso objetivo neste dia foi apresentar os estudos já existentes quanto a esses fenômenos e mostrar a importância da inserção do profissional meteorologista nos municípios do interior, que são os que mais sofrem com essas mudanças climáticas”.

Para Álvaro Campelo, esse assunto é de extrema importância, pois mexe com toda a dinâmica da população, principalmente as que moram no interior. “Dentro de alguns meses, se nada for feito, teremos grandes



impactos sobre o Estado do Amazonas quanto às mudanças referentes aos fenômenos naturais. Precisamos unir forças e propor soluções”, disse o parlamentar.

Na oportunidade, Patrícia Guimarães fez uma apresentação mostrando os estudos que estão sendo feitos na região e os impactos que podem ser causados pelo fenômeno “La Niña”. “Este fenômeno consiste num esfriamento anormal da água superficial do oceano Pacífico Equatorial. No Brasil, o efeito disso é sentido de modo diferente dependendo da região. No Norte e no Nordeste, é comum haver níveis de chuva acima do normal. Já do Centro para o Sul, a precipitação costuma ficar abaixo do padrão”, pontuou.

Patrícia explicou ainda que fenômenos como esses podem ser previstos e seus impactos reduzidos.

“Temos maneiras de evitar essas tragédias, como por exemplo o *nowcasting*, previsão imediata de tempo, que é um conjunto de técnicas aplicadas para previsão de tempo baseadas na utilização de técnicas de estimativas do estado do tempo futuro a partir de diferentes fontes de dados, como por exemplo, satélite e radar. No Amazonas, temos profissionais altamente capacitados, satélites, estações meteorológicas e é por isso que eu peço mais espaços para esses profissionais. Mais parcerias, com o próprio governo, e mais Amazônia para todos”.

Ao final da apresentação, os deputados Wilker Barreto, Dermilson Chagas, Tony Medeiros e Sinésio Campos mostraram-se surpresos com os dados apresentados e cederam seus tempos na sessão para que o assunto fosse debatido com um pouco mais de calma.



Presidente Eng. Afonso Lins coordena **547ª reunião ordinária de plenária** no auditório do Conselho



Reunião presencial — contou a participação de conselheiros também no formato híbrido, foi a primeira neste formato desde o início da pandemia

No dia 22 de outubro, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas, realizou a sua 547ª reunião ordinária de plenária no auditório do Conselho. Durante a abertura dos trabalhos, o presidente Eng. Afonso Lins anunciou o início das obras no Crea para os próximos dias e agradeceu o trabalho feito pela diretoria em encontro marcado pela solenidade de entrega das carteiras de identificação para os Conselheiros.

A reunião presencial — que contou a participação de conselheiros também no formato híbrido, foi a primeira desde a pandemia da covid-19. Durante a abertura dos trabalhos, o presidente do Crea Amazonas, Eng.

Afonso Lins, garantiu que a reforma, para há mais de 15 anos, deve começar a ser executada nos próximos dias.

“A partir da semana que vem já começaremos e, em no máximo em seis meses, ela será concluída. Faremos uma obra bem rápida, para mudar a imagem do nosso Conselho. Era um anseio dos funcionários e não vejo a hora de estar descerrando a placa e entregando a obra”, afirmou o presidente.

O eng. civ. Afonso Lins agradeceu, ainda, a presença de todos os funcionários que acompanharam os trabalhos e enfatizou o empenho da Diretoria. “A diretoria é muito coesa

e na verdade e acabou facilitando o trabalho ao longo do ano”.

Durante a sessão, foram homologados processos encaminhados pelas câmaras especializadas e demais demandas administrativas.

Mais inspetorias em 2021

Antes de iniciar a entrega das carteiras profissionais, o eng. Afonso Lins afirmou que em 2022, mais três municípios irão ganhar sede própria. “Iremos construir de contêineres, para ser de forma rápida e barata. As prefeituras estão nos procurando, doando terreno”, concluiu.

As última reunião acontece dia 21 de dezembro.



Crea Amazonas assina contrato de revitalização e ampliação de suas instalações





▷ O projeto de reforma e ampliação do Crea Amazonas visa atender os critérios básicos de conformidade técnica, segurança e mobilidade para oferecer melhor ambientação e serviços aos colaboradores e usuários

Foi assinado em Outubro, o contrato para revitalização e ampliação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas (Crea-AM). O momento, aguardado por funcionários e profissionais há 15 anos, foi marcado por uma solenidade realizada no auditório do Conselho, com a presença de representantes da empresa RR Construções e Transportes LTDA, responsável pela obra, além de Diretores e Conselheiros.

O projeto de Reforma do Crea Amazonas visa atender os critérios básicos de conformidade técnica, segurança e mobilidade levando em consideração sua futura demanda de expansão administrativa, objetivando, com isso, oferecer melhor ambientação e serviços aos colaboradores e usuários.

Para o presidente do Crea-AM, eng. civ. Afonso Lins, a retomada da obra após 15 anos parada é um momento marcante para o profissional e também os funcionários. “Para gente, é a realização de um sonho, pois é uma obra que está parada há mais de 15 anos”, afirmou o presidente.

A superintendente geral, eng. prod. e seg. trab. Carolina Neves, ressaltou a importância da obra e o legado que ficará para os profissionais do Sistema Confea/Crea/Mútua. “Neste momento tão importante, o que ficará é o legado na história do nosso Conselho. Nossa missão é reformar para melhor receber o profissional”, pontuou.

Orçada em R\$2.704.520,13, o Conselho Regional de Engenharia

e Agronomia do Amazonas contou com R\$2.300.000,00 oriundos do Programa de Desenvolvimento Sustentável do Sistema (Prodesu) do CONFEA, e fez, como contrapartida, um investimento de R\$404.520,13. A conclusão do prédio anexo deve acontecer em até 24 meses, já a reforma da sede do Crea está prevista para ser entregue em até 30 meses.

Estiveram presentes na cerimônia de assinatura o diretor financeiro e conselheiro, eng. agr. Audinei Lima Leite; a secretária da diretoria e conselheira, eng. amb. Janeth Fernandes; além dos conselheiros, o eng. civ. Marcelo de Almeida Conceição, o eng. eletric. Amarildo Almeida de Lima e o superintendente adjunto, eng. civ. Carlos Flávio, responsável por apresentar a obra.



Esse benefício é seu, profissional do Crea-AM!

▼ Nos últimos anos, o número de parcerias só tem aumentado

Confira os descontos das empresas e benefícios das parcerias com instituições:

EMPRESAS

ASCON AUTORIDADE DE REGISTRO

Descontos de até 5% a 10% na aquisição de certificados digitais.

AKO ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA

Cessão de uso de imóvel no município de Manaus - Shopping Cidade Leste.

AUTOMUS ENGENHARIA

Desconto de 50% nos treinamentos capacitantes oferecidos pela plataforma Elétrica Academy.

BEETOOLS SMART SCHOOL

Desconto de 10 e 15% nos planos BEE SMART e BEE BLACK/FAST respectivamente.

CASTELA ENGENHARIA E CONSULTORIA

Desconto de 10% em cursos técnicos e de extensão.

CENTRO EDUCACIONAL AGNUS DEI - CEAD

Desconto de 20% na mensalidade nos serviços educacionais: Educação Infantil, Pré-escola e Ensino Fundamental I.

COLÉGIO CONNEXUS

Desconto de até 15% na mensalidade dos serviços educacionais Ensino Fundamental 1 e 2 e Ensino Médio.

CRECHE ESCOLA BEBÊ BOMBOM

Desconto de até 15% na mensalidade dos serviços educacionais infantis (creche e pré-escola)

ESB FACULDADE & PÓS GRADUAÇÃO

Concessão de desconto sobre o valor das mensalidades dos cursos de pós-graduação ofertados no formato 100% EAD.

FAMAX COMERCIO DE ARTIGOS MÉDICOS LTDA

Aquisição de aparelhos para audição, zumbido e/ou apneia e acessórios em até 12 parcelas sem juros e 10% de desconto ofertados.

FUNDAÇÃO NILTON LINS

Descontos de 10 a 55% nos cursos de Gra-

duação, Pós-Graduação Lato Sensu, Extensão, Escolas Nilton Lins, Yázigi Centro De Ensino E Treinamento Blg Ltda e a Associação Atlética Nilton Lins, Ofertados Pelo Grupo Nilton Lins.

INFINITY CORRETORA DE SEGUROS EIRELI

Concessão de 30% de descontos na taxa de adesão dos planos de saúde das operadoras Bradesco, Sulamérica, Unimed Fama, Samel e Hapvida para os profissionais adimplentes, assim como aos seus dependentes

INSTITUTO BRASIL PÓS - BR PÓS

Desconto de 35% na mensalidade nos serviços educacionais: Cursos de Pós-graduação.

INSTITUTO NAVIGARE

Desconto de 20% nos cursos de Pós-Graduação.

ITALINEA GOLD

Desconto de 15% nos produtos Itálinea Gold.

LABORATÓRIO SABIN DE ANÁLISES CLÍNICAS S.A.

Descontos de até 90% nos exames laboratoriais e de 10% a 33% para a detecção de Covid-19 para os profissionais adimplentes com o Conselho.

MENTAL SAÚDE PSICOLOGIA E GINECOLOGIA

Descontos de 20%, nas consultas e procedimentos em Psicologia, Ginecologia e Obstetrícia. Benefício disponível mediante apresentação da carteira do CREA e Certidão de Quitação de Pessoa Física/CREA-AM no local de atendimento.

ORALBLUE - ORALBLUE SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS LTDA

Cessão de descontos nos serviços odontológicos de 15% a 50%.

PENSARE SAÚDE MENTAL EIRELI

Cessão de 40% de descontos nos serviços de Atendimento Psiquiátrico, Psicológico e Grupos Terapêuticos

PLURAL GESTAO EM PLANOS DE SAÚDE

LTDA

Gestão de Planos de Saúde Coletivos por Adesão, pela Administradora para Profissionais regulares, ativos e adimplentes inscritos na Entidade, e seus respectivos dependentes.

RUI JULIANO PERÍCIAS

Desconto de 10% nos cursos de Perícia Judicial (online e presencial).

SANTÉ COMIDA SAUDÁVEL RESTAURANTE EIRELI

Desconto de 10% sobre os produtos e serviços oferecidos

SAPIENS FGV

Desconto de 15% nos cursos de Pós-Graduação e MBA.

SHIRLEY MACEDO RABELO DE PAULA e JESSICA NASCIMENTO D'AQUINO

Desconto de 50% nos serviços nutricionais: avaliação nutricional, consulta clínica, exame de bioimpedância, cardápio diário, semanal, mensal, home care, orientação nutricional, personal diet, solicitação de exames e/ou avaliação de exames. Descontos de 40 a 30% nos serviços fonoaudiológicos: avaliação, terapia de fala, terapia de linguagem, terapia de voz, terapia para deglutição/disfagia, terapia de motricidade orofacial, consultoria sobre aleitamento materno.

SISAM/HNL

Desconto nos serviços laboratoriais e consultas médicas

UNITED IDIOMAS - AM ENGLISH

Desconto na mensalidade nos serviços educacionais: Cursos de idiomas

UNYLEIA EDITORA E CURSOS S.A.

Descontos de 30%, 55% e 38%, até o vencimento, nas mensalidades dos cursos ofertados.

FEDERAL

Controladoria-Geral da União

Realização de ações de parceria entre a CGU-R/AM e o CREA-AM, no sentido de permitir o compartilhamento de informações, com foco no aprimoramento da fiscalização das obras e serviços, referentes às profis-



O Crea-AM possui parcerias com diversas instituições de ensino, entidades de classe, organizações e empresas. As parcerias visam oferecer facilidades e descontos aos profissionais registrados e funcionários do Crea-AM, além de fortalecer ativi-

dades de fiscalização e proporcionar atuação do Crea em ações de proteção ambiental e causas sociais.

Nos últimos anos, o número de parcerias só tem aumentado. Novos convênios foram firmados, sempre com o intuito de trazer benefícios

aos profissionais registrados, funcionários e os dependentes de ambos. Os principais focos das parcerias são Educação e Saúde.

Confira os descontos das empresas e benefícios das parcerias com instituições

sões regulamentadas pelo Sistema Confea/Crea, realizados pela Administração Pública, ou por particular no interesse desta, visando uma ação adequada de proteção aos cuidados e à sociedade.

ESTADUAL

Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Estado do Amazonas

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Companhia de Desenvolvimento do Estado do Amazonas

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Defensoria Pública do Estado do Amazonas

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Eletrobras Amazonas GT

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Fundação Amazonas Sustentável

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do AM.

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Ministério Público do Estado do Amazonas

Procedimento de ART e troca de informações.

Secretaria de Estado das Cidades e Territórios

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Secretaria de Estado de Educação

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Secretaria de Estado de Infraestrutura e Região Metropolitana de Manaus.

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Superintendência Estadual de Habitação

Procedimento de ART e troca de informações.

Tribunal de Contas do Estado

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Universidade do Estado do Amazonas

Cessão de uso de imóvel no município de Humaitá-AM.

Cessão de uso de imóvel no município de São Gabriel da Cachoeira-AM.

Unidade Gestora de Projetos Especiais

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

PREFEITURAS

PREFEITURA DE BOCA DO ACRE

Cessão de uso de imóvel no município de Boca do Acre-AM.

PREFEITURA DE CAAPIRANGA

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

PREFEITURA DE GUAJARÁ

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

PREFEITURA DE IRANDUBA

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

PREFEITURA DE MARAÃ

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

PREFEITURA DE RIO PRETO DA EVA

Cessão de uso de imóvel no município de Rio Preto da Eva-AM. Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

PREFEITURA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

MUNICIPAL

Secretaria Municipal de Finanças e Tecnologia da Informação

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Secretaria Municipal de Infraestrutura

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.

Secretaria Municipal de Saúde

Procedimento de ART e troca de informações; Cadastro do Órgão junto ao CREA e Regularização de anuidade dos profissionais do Órgão.





CREA-AM lança Concurso para Melhores TCCs



O projeto é coordenado pelo GT Educação do Conselho, em parceria com Instituições de Ensino Superior do Estado do Amazonas que têm cursos registrados no Sistema CONFEA/CREA

Foi lançado oficialmente em outubro, o Concurso para Melhores TCCs, no auditório do CREA-AM. O projeto é coordenado pelo GT Educação do Conselho, e tem parceria com as instituições de Ensino Superior do Estado do Amazonas, que têm cursos registrados no Sistema Confea/CREA.

Segundo o presidente do CREA-AM, eng.civ. Afonso Lins Jr, o projeto é uma iniciativa fantástica que vai servir de exemplo, inclusive, para os outros estados. "O Concurso promovido pelo GT Educação é uma grande iniciativa, pois vai incentivar os estudantes dos cursos de engenharias e áreas do Sistema, além de dar destaque para novas pesquisas e projetos de iniciação científica", ressaltou o presidente, dando também parabéns ao Dia do Professor, comemorado no dia 15 de outubro.

"Aproveito a oportunidade, neste Dia do Professor, e parabênizo aos membros do GT, docentes e todos que fazem parte do Conselho pelo dia de hoje, que estão aqui presentes, e a todos que fazem parte do Conselho: o coordenador do GT Educação e docente da ULBRA, o



eng.ind.- mec. Frederico Cesarino; a coordenadora adjunta do GT e coordenadora do curso de Eng. Civil da UNIP, a eng.civ. Erika Pinheiro; a diretora da Escola Superior de Tecnologia da UEA e também coordenadora da Pós-Graduação, eng.eletric. Ingrid Gadelha; a coordenadora da UFAM, a eng. mecatrônica Camila da Costa Pinto; o coordenador do curso de Eng. Mecânica da UEA, eng.mec. Antonio Kieling; e a coordenadora do curso de Eng. Civil da Faculdade Martha Falcão, a eng.civ. Jossandra Damasceno", finalizou.

O concurso

Para participar do concurso, os coordenadores de curso irão indicar 5 TCCs de cada curso, que serão apresentados pelos acadêmicos, mas que tenham sido defendidos até julho de 2021.





Crea Amazonas realiza seminário de aperfeiçoamento da fiscalização nas áreas de Geologia e Engenharia de Minas



Seminário de aperfeiçoamento da fiscalização nas áreas de Geologia e Engenharia de Minas serviu para discutir propostas de instruções e procedimento da modalidade Geominas

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas (Crea-AM), realizou em Novembro o I Seminário de aperfeiçoamento da fiscalização nas áreas de Geologia e Engenharia de Minas, para discutir propostas de instruções de procedimento da modalidade Geominas.

No encontro, estiveram o Geól. Raimundo Humberto C. Lima, coordenador da Câmara Especializada de Geologia, Minas, Eng. Química e Agrimensura (CEGMEQA/Crea-AM); Geól. Jorge Aparício Catique, do Departamento de Geologia da Universidade Federal do Amazonas - (DGEO/UFAM) e a Geól. Sheila Costa de Oliveira, vice-presidente da Associação dos Geólogos de Manaus - (AGEOMA), onde abordaram a proposta de um plano atual para a modalidade Geologia e Engenharia de Minas, baseado nas diretrizes do Manual de Fiscalização, para padronizar a metodologia de geração de indicadores como forma de medir o desempenho.

Para o Geól. Raimundo Aparício, a proposta visa melhorias em processos fiscalizatórios em cada Conselho, para nortear os Creas em um plano de ação único e eficiente.

“Existe a necessidade de estabelecer indicadores que permitam avaliar essa atuação de atividade de fiscalização em cada Conselho, para nortear os Creas na construção de planos de ação voltados ao cumprimento de metas”, disse Aparício.

Além disso, a palestra apresen-



“Existe a necessidade de estabelecer indicadores que permitam avaliar essa atuação de atividade de fiscalização em cada Conselho, para nortear os Creas na construção de planos de ação voltados ao cumprimento de metas”

Geól. Jorge Aparício Catique

DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA DA UFAM

tada tem como proposta, a busca por melhorias de fiscalização; abertura de vagas de trabalhos para os profissionais do Sistema Confea/Crea; fomentar o registro dos profissionais e das empresas junto ao Conselho; e outras ações relacionadas às obrigações fiscalizatórias do sistema previstas em lei.



Crea Amazonas firma cooperação com Águas



▽ Com a assinatura do Termo, o Crea, assim como a Águas de Manaus, irá compartilhar seus bancos de dados, promovendo um intercâmbio entre as partes para agilizar as ações fiscalizatórias na capital amazonense

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas (Crea-AM) firmou, em setembro, um Termo de Cooperação Técnica com a Concessionária Águas de Manaus, visando uma fiscalização mais ágil em Manaus. O convênio foi assinado pelo diretor-presidente da instituição, Thiago Terada, e o presidente do Crea-AM, eng. Afonso Lins.

Com a assinatura do Termo, o Crea, assim como a Águas de Manaus, irá compartilhar seus bancos

de dados, promovendo um intercâmbio entre as partes para agilizar as ações fiscalizatórias na capital amazonense.

Segundo o presidente, eng. Afonso Lins, a parceria com a Águas de Manaus, ajudará na fiscalização, visto que, o órgão tem bastante dificuldade na inspeção da capital amazonense.

“Fizemos uma parceria com a Águas de Manaus, que é muito importante para nós, porque o Con-



termo de de Manaus



selho tem muita dificuldade na cidade, com relação a fiscalização. Este termo vai ajudar muito as nossas ações fiscalizatórias na capital. Assim como, o Crea Amazonas precisa desta parceria, a Águas de Manaus também precisa. Então, unidos e emandos, a gente acaba conseguindo o resultado muito melhor para ambos”, explicou Lins.

Além da importância da fiscalização na capital amazonense, o presidente do Conselho, Eng. Afonso Lins, ainda destacou que a parceria é um termo de cooperação, onde a concessionária, terá total acesso ao banco de informações Crea-AM, e isso trará investimentos na capital amazonense.

“A Águas de Manaus terá total acesso ao Crea-AM e isso vai beneficiar todo mundo. Eu conversei, agora a pouco, com o diretor-presidente, onde ele disse que vai ter muito investimento na cidade de Manaus nos próximos quatro anos e isso envolve empresas de engenharia, envolve engenheiros e nada melhor que o Crea presente, atuando como parceiro da Águas de Manaus nisto”, finalizou.

Fizemos uma parceria com a Águas de Manaus, que é muito importante para nós, porque o Conselho tem muita dificuldade na cidade, com relação a fiscalização. Este termo vai ajudar muito as nossas ações fiscalizatória na capital. Assim como Crea Amazonas precisa desta parceria, a Águas de Manaus também precisa. Então, unidos e irmandos, a gente acaba conseguindo o resultado muito melhor para ambos”

Afonso Lins
PRESIDENTE DO CREA AMAZONAS



Ações fiscalizatórias batem recordes em 2021 no Crea-AM

Com uma gestão inteligente e eficiente, o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Amazonas (Crea-AM) bateu recorde em ações fiscalizatórias no ano de 2021, ao realizar mais de 4 mil fiscalizações. A meta, para 2022 é ampliar e intensificar pelo Estado.

Até novembro deste ano, foram feitas 4.830 fiscalizações e 986 autos de infrações no Estado, sendo, 330 por falta de registro de pessoa jurídica, 103 por exercício ilegal da profissão - pessoa física e, 436 por falta de ART.

Com a ampliação da frota da fiscalização, com veículos doados pela Controladoria-Geral da União (CGU-AM), por meio da superintendente Mona Liza Prado Benevides Ruffeil, pelo eng. seg. trab. Fernando Henrique Alves Pedrosa, eng. civ. Francisco Reginaldo Costa Melo, pelo eng. civ. e eng. seg. trab. Marcos Valério Mendonça Baia e pelo eng. mec. Tales Granetto de Souza, o objetivo é ampliar ainda as ações fiscalizatórias em todo o Amazonas.



Painel completo da fiscalização pode ser acessado pelo **QR CODE**



Atuação das mulheres na engenharia do Amazonas: um breve diagnóstico

ALZIRA MIRANDA DE OLIVEIRA* THYSSIA BOMFIM ARAÚJO DA SILVA*

JACKSON PANTOJA LIMA* CAROLINA DE JESUS CANDIDO NEVES**

*Engenheiros de Pesca e Docentes do Instituto Federal do Amazonas

** Eng. Prod. e Seg. Trab. e Superintendente do CREA-AM

Contexto Histórico da Engenharia

A história da Engenharia está ligada aos grandes feitos lendários das populações antigas, tais quais vale a pena lembrar da construção das pirâmides do Egito; dos aquedutos romanos; das catapultas gregas; da bomba-parafuso de Arquimedes, uma outra invenção grega utilizada até hoje para os mais diversos fins; entre outras tecnologias apresentadas naquela época que, de modo geral, atribuíram à engenharia, o notório reconhecimento de atividade que se utiliza de métodos, científicos ou empíricos, para promover tecnologias em benefício do "homem".

No mundo, o marco inicial da engenharia é dado pelo projeto e construção das pirâmides do Egito, por volta de 2630 - 2611 a. C. Vale ressaltar que, naquele tempo, o profissional responsável por projetos e construções ainda não era chamado de engenheiro; apenas em meados do século XI, a partir da derivação do latim "ingeniator", a nomenclatura "engenheiro" passou a ser usada para, então, definir o criador de invenções engenhosas e práticas. Como profissão, foi apenas a partir da metade do século XVIII, que o profissional diplomado e habilitado a exercer atividades de engenharia, passou a ser denominado Engenheiro.

No Brasil, é importante relatar que, inicialmente, a engenharia foi estabelecida com o objetivo de atender a arte militar. Mas, com a ascensão da produção e da comercialização do café, passou a ser utilizada para implementar melhorias na infraestrutura, a partir deste século. De modo geral o acúmulo de capital gerada por essa atividade, gerou necessidades de melhorias urbanas. Nesse sentido, a engenharia se fez presente nas mais diversas demandas, a saber: serviço de iluminação, de instalação de indústrias, de hidrelétricas, de transporte, de saneamento e de edificações. Assim, conforme exposto, percebe-se, então, que a evolução da engenharia no Brasil culminou do desenvolvimento da socie-

dade brasileira, especialmente ligada a cultura do café.

Atualmente, a engenharia possui as mais diversas modalidades que são constituídas das mais diversas profissões derivadas da engenharia, de acordo com a especificidade que atendem. Embora as engenharias pioneiras já atendessem os anseios da sociedade, com a chegada da "era" da informação, novas engenharias ganharam espaço, como a eletrônica, computação, software, controle e automação, aeroespacial, dentre outras. As engenharias com foco na gestão, qualidade e produção surgiram acompanhando as tendências de mercado e a necessidade de profissionais especializados. Além disso, mediante a necessidade de preocupação com o planeta, as engenharias voltadas para a sustentabilidade, como ambiental, florestal, pesca e, a mais jovem de todas nesse seguimento, a aqüicultura também tem conquistado seu espaço.

A presença feminina na Engenharia

A atuação das mulheres na Engenharia, tem um histórico de bloqueio social, uma vez que desde os primórdios foram afastadas dos ofícios de cunho criativo e de produção científica e tecnológica, o que parece ter limitado sua atuação, por séculos, em carreiras como física, química, biologia, matemática e engenharia. Acompanhando esse cenário, encontramos o fato histórico de que, apenas em meados do século XVII, a partir do acesso à leitura e à escrita, as mulheres conseguiram modificar seu lugar nas sociedades e, por conseguinte, sua participação em carreiras científicas e tecnológicas. Ou seja, apenas com acesso à educação, houve sua inserção no mercado.

Há na literatura três marcos históricos que demonstram a recompensa feminina frente às lutas pelo acesso à educação: o primeiro, já citado acima, aconteceu durante o século XVIII (entre o Renascimento e a Revolução Cientí-

fica) onde, mesmo ignorando às leis, começaram a ler e escrever; o segundo remete ao que aconteceu cem anos depois da primeira até a metade do século XX, quando todas as mulheres puderam ingressar no ensino superior; e, agora, o terceiro marco traz a busca das razões pelas quais elas foram privadas da educação tecnológica e capacitações científicas.

No Brasil, o processo de inserção das mulheres nas carreiras científicas e tecnológicas ocorreu similarmente ao de outros países do mundo. Mas, durante boa parte do século XX, o preconceito sobre a aptidão e a capacidade intelectual das mulheres para seguirem carreira científica ainda eram marcantes. Hoje, aparentemente, não há mais restrições para o acesso das mulheres aos sistemas educacionais, mas ainda que de forma velada, há uma série de outras barreiras que restringem sua participação na produção do conhecimento científico e tecnológico, hierárquica e territorial, num universo androcêntrico de pesquisa e trabalho.

Embora, nos últimos anos, o número de mulheres nos cursos de engenharia tenha crescido, a média de professoras e pesquisadoras, na engenharia, segundo o último censo do CNPq, não ultrapassa 30%. Dados das grandes áreas apontam que, geralmente, as mulheres estão mais presentes nas ciências humanas. Nas ciências biológicas e da saúde, há uma igualdade de gênero, diferente das áreas tecnológicas, especialmente na engenharia, onde a supremacia é masculina. Essa desigualdade dos gêneros nas grandes áreas pode estar relacionada, segundo a literatura, à "aptidão natural" com as grandes áreas.

Um olhar mais crítico, pode enxergar





essa tal “aptidão natural” com o desenvolvimento cultural de segregação existente desde as primeiras fases de vida, especialmente presente nas socializações femininas. É comum observar, por exemplo, que desde cedo as “meninas” são preteridas na lida com equipamentos técnicos, tendo como consequência de maior vivência masculina com o ferreamentos e tecnologias. O ponto preocupante desse cenário é a geração de desigualdades entre os gêneros, onde as diferenças de oportunidades e desprezo às peculiaridades do trabalho feminino são mantidas.

Embora haja preocupações constantes sobre a atuação feminina na Engenharia, as últimas décadas ainda revelam o pequeno número de estudantes de engenharia do sexo feminino, bem como de engenheiras atuantes no mercado de trabalho, o que tem sido motivo de debate para os estudiosos que se preocupam com as questões de gênero e com a importância da participação feminina em Ciência e Tecnologia.

O CONFEA, por exemplo, preocupa-se com esse cenário lançou em 2019 o PROGRAMA MULHER, que visa atingir o objetivo de desenvolvimento sustentável nº 05 da Agenda 2030 da ONU, bem como fomentar a elaboração de políticas atrativas para mulheres engenheiras, agrônomas e da área das geociências dentro das diversas entidades de classe e Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia - Creas de todos os estados brasileiros e Distrito Federal, visando com isso a ampliação da participação feminina de forma protagonista em todas as esferas do Sistema Confea/Crea e entidades de classe.

Diagnóstico atual e a participação feminina na Engenharia no Estado do Amazonas

Para diagnosticar a Engenharia no estado do Amazonas, decidimos trabalhar com a organização das profissões em grupos ou categorias, seguido por modalidade, conforme disposto na RESOLUÇÃO Nº 284/83. Tal resolução reúne as profissões por afinidade em grupos/categorias. Na maior categoria, ou seja, o grupo Engenharia conta com seis modalidades, com as mais diferentes profissões que se repetem, tendo em vista as competências e habilidades recebidas e atuação profissional:

I - Modalidade Civil: Engenheiros Civis, Sanitaristas, de Fortificação e Construção, bem como os Engenheiros Industriais, de Operação, de Produção e

os Tecnólogos, todos desta modalidade;

II - Modalidade Elétrica: Engenheiros Eletricistas, Eletrônicos, de Comunicações e Eletricistas - Modalidade de Eletrotécnica e Eletrônica, bem como os Engenheiros Industriais, de Operação, de Produção e os Tecnólogos, todos desta modalidade;

III - Modalidade Mecânica e Metalúrgica: Engenheiros Mecânicos de Automóveis, de Armamento, Navais, Aeronáuticos, Metalurgistas, bem como os Engenheiros Industriais, de Operação, de Produção e os Tecnólogos, todos desta modalidade;

IV- Modalidade Geologia e Minas: Geólogos, Engenheiros Geólogos, de Minas e de Petróleo, bem como os Engenheiros Industriais, de Operação, de Produção e os Tecnólogos, todos desta modalidade;

V- Modalidade de Materiais: Engenheiros de Materiais, Químicos, de Alimentos, Têxteis, bem como os Engenheiros Industriais de Operação, de Produção e os Tecnólogos, todos desta modalidade;

VI- Modalidade Agrimensura: Engenheiros Agrimensores, Geógrafos, Cartógrafos, de Geodésia e Topografia, bem como os Geógrafos e Tecnólogos, todos desta modalidade.

No grupo ou categoria da agronomia, apenas uma modalidade é apresentada e, como não poderia deixar de ser, tal modalidade recebe o mesmo nome da categoria, Agronomia, que agrupa as seguintes profissões: Engenheiros Agrônomos, Florestais, Agrícolas, de Pesca e os Meteorologistas, bem como os Tecnólogos desta modalidade.

Isto posto, abaixo apresentamos a conformação atual da Engenharia no Amazonas, representada em bem mais de 50% por três modalidades, respectivamente, Civil; Eletricista e; Mecânica e Metalúrgica; seguidas, pelo grupo agronomia.



Figura 1. Representatividade de registros no CREA-AM, por modalidades (ambos os gêneros).

Como é de praxe, em todas as modalidades há uma prevalência do gênero masculino, conforme demonstra a figura (2) abaixo. Além disso, dos dados apresentados, observa-se que as maiores modalidades (Eletricista; Mecânica e Metalúrgica e; Civil) possuem entre 12 e 22% de profissionais do gênero feminino. Esse baixo percentual observado nas maiores modalidades, enfatiza a ínfima participação feminina no estado.

Figura 2. Representatividade feminina na Engenharia Amazonense, a partir dos registros no CREA-AM, por modalidades.



Figura 2. Representatividade feminina na Engenharia Amazonense, a partir dos registros no CREA-AM, por modalidades.

Por outro lado, tal afirmação precisa ser cruzada com os dados das Instituições de Ensino Superior do Estado, considerando que os dados aqui apresentados referem-se apenas aos dados de registros profissionais, disponíveis e passivos de observação pública, do site do CONFEA (<https://relatorio.confea.org.br/Home/Profissional>).

Na contramão, encontra-se as modalidades de Agronomia, Agrimensura e Química, que apresentam quase uma equidade de gêneros, dentre os profissionais registrados no conselho (CREA-AM), conforme dados retirados do site do CONFEA. Tal equilíbrio de gênero no número de profissionais registrados no conselho nos remete a concluir que as mulheres apreciam ter mais aderência e afinidade com as Engenharias voltadas para a sustentabilidade.

Entretanto, considerando as peculiaridades femininas e a necessidade da equidade de gêneros dentro da Engenharia, Agronomia e Geociências, ações voltadas para a desmitificação da área, bem como, para maior aderência das mulheres nas maiores modalidades, são necessárias em todo o território Amazonense.

Engenheira ambiental cria Aplicativo

“Mania Verde”

Expectativa da eng. amb. Fernanda Melo é contribuir para a preservação do meio ambiente de forma sustentável e prática através do celular

Sucesso em Manaus, o aplicativo “Mania Verde”, é uma das plataformas que permite conectar e conscientizar a sociedade para melhorias no meio ambiente. Criado pela recém-formada eng. amb. Fernanda Melo, o aplicativo serve também para realizar denúncias ambientais e dispõe de recursos interativos e inovadores, como por exemplo, o mapeamento das coletas seletivas através do GPS de um smartphone.

Criadora do app, a engenheira ambiental Fernanda Melo explicou que o processo de desenvolvimento de software a ideia era levar para a sociedade um engajamento ambiental e receber ideias e sugestões sobre sustentabilidade.

“O app tem como finalidade conectar e engajar a sociedade na busca pela sustentabilidade. Ele oferece muitas informações de educação ambiental e possui a funcionalidade de denúncias de crimes ambientais, por meio do qual a comunidade e organizações da sociedade civil relatam as ocorrências ambientais, profissionais especializados podem sugerir soluções para gestores públicos. Representantes democráticos podem acompanhar, responder às demandas e colher ideias de intervenção e melhoria”, explicou Fernanda Melo.

Para Fernanda Melo, a sua expectativa para o app é contribuir para a preservação do meio ambiente de uma forma que seja atrativa também para a sociedade participar dessas práticas sustentáveis.

“Espero oferecer uma plataforma mobile que permita difundir informações ambientais científicas de maneira atrativa à população. Que possibilite a organização de mutirões e ações socioambientais; inclua uma relação com as Organizações Am-



bientais da Sociedade Civil e suas áreas de atuação no Amazonas e possivelmente, até um cadastro de profissionais envolvidos com atividades de licenciamento, estudos ambientais e recuperação de áreas degradadas”, explicou.

Origem

Em agosto de 2020, com o aumento do número de queimadas, a recém-formada sentiu a necessidade de contribuir com o meio ambiente. Ao ouvir relatos de que muitas denúncias ambientais eram burocráticas demais, Fernanda pensou em um app que possibilita o retorno dessa iniciativa por parte da população que se sente responsável em contribuir para a preservação da natureza.

“Ao ouvir relatos de pessoas dizendo que suas denúncias ambientais não davam em nada, com o App ‘Mania Verde’,

nós podemos dar um retorno ao usuário noticiando sobre o andamento da denúncia ambiental. Eu estagiei na Sema e no Ipaam por cerca de dois anos e fiquei a par das problemáticas ambientais e alguns entraves burocráticos que se tornam verdadeiros gargalos, como o andamento de processos de multas ambientais que ocasionalmente resultam em prescrição. Visando a transparência e o controle social, é necessário também oferecer informações concretas, atualizadas e de fácil acesso à população sobre a efetividade das atuações dos órgãos na proteção da nossa parcela da Amazônia”.

Mania Verde

A plataforma Mania Verde também permite buscar informações sobre educação ambiental de modo simples, além de ter, também, uma seção de Bem Estar Animal para favorecer a adoção e divulgar os cuidados com os PETs, além de contar com uma seção de contatos, localizações e competências dos órgãos ambientais atuantes no Estado do Amazonas. Nesse momento, a idealizadora do projeto, forma parceria com o presidente do Instituto Periferia (IPE), Msc e eng. amb. Alan Ferreira, visando um financiamento para modernizar a plataforma.

“A versão piloto, que está disponível para Android e na versão WebApp atualmente, foi lançada dia 21 de junho e, em agosto deste ano, através de uma parceria com o Instituto Periferia (IPE), cujo presidente é o Engenheiro Ambiental Alan Ferreira, conseguimos aprovar junto ao Conselho Estadual de Meio Ambiente o projeto de financiamento, pelo Fundo Estadual de Meio Ambiente, de uma nova versão consolidada e mais robusta do app”, disse Fernanda.

Nova versão

Nessa nova fase Mania Verde, será um sistema informacional de controle de denúncias ambientais que será oferecido gratuitamente para uso dos órgãos responsáveis, possibilitando a integração de dados e fortalecendo a comunicação para o planejamento operacional em fiscalizações ambientais.

O aplicativo é gratuito, e está disponível para o acesso virtual e download, através do link: <https://pwa4.app.vc/maniaverde/>



Esta edição é dedicada à memória do **eng. civ. Antônio Carlos Aragão**, que deu sua valorosa contribuição não só para o Crea Paraíba, mas também coordenou com brilhantismo o Colégio de Presidentes de Crea, e a todos os profissionais, amigos e familiares que perdemos para o Covid-19.

Em nome de todos os servidores, inspetores, conselheiros e diretoria do Crea-AM, o presidente, eng. Afonso Lins, manifesta sua solidariedade neste período de dores profundas.

ENG. AFONSO LINS

Presidente do Crea-AM

Feliz Ano Novo

2022

Vamos renovar a esperança em construir
e semear um ano melhor

CONFEA  **CREA-AM**  **MUTUA**

CREA-AM CADA VEZ MAIS PRESENTE, MAIS ATUANTE E MAIS PARTICIPATIVO.